# **MODELO DE INVENTÁRIO DE RISCOS E CONTROLES**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Descrição do evento de risco | | | Avaliação do Riscos Inerente | | | Controles identificados | Avaliação das repostas aos riscos | |
| Causas | Evento | Consequências | Probabilidade de o evento ocorrer (P) | Impacto nos objetivos (I) | Nível de Risco Inerente (RI) = P x I | Risco de Controle (RC) | Nível de Risco Residual = RI x RC |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

**Por exemplo:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Descrição do evento de risco | | | Avaliação do Riscos Inerente | | | Controles identificados | Avaliação das repostas aos riscos | |
| Causas | Evento | Consequências | Probabilidade de o evento ocorrer (P) | Impacto nos objetivos (I) | Nível de Risco Inerente (RI) = P x I | Risco de Controle (RC) | Nível de Risco Residual = RI x RC x 100 |
| Inexistência de leitos de enfermaria de retaguarda | Indisponibilidade de leitos de internação para atender à demanda do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência | Lotação das Urgências e Emergências | 0,8  Alta | 1  Muito alto | 0,8 | Não foi identificada nenhuma medida proposta para tratar a inexistência de leitos de enfermaria de retaguarda | 1,0  Muito alto | 80%  Muito alto |

**GLOSSÁRIO – Consolidação do inventário de riscos**

**01) Risco** - possibilidade de um evento ocorrer (ou não ocorrer) e afetar adversamente a realização dos objetivos do objeto ou entidade fiscalizada (COSO, 2004). Os riscos são mapeados em razão do escopo e dos objetivos da auditoria, e devem ser agrupados para a formulação de Questões de Auditoria. Caso os riscos sejam efetivamente identificados durante a etapa de execução dos trabalhos, passarão a ser Achados de Auditoria. Para fins de padronização, sugere-se a utilização da sintaxe do risco.

**02) Causa (do risco)** - é a fonte da vulnerabilidade encontrada, a razão pela qual o evento poderá ocorrer. As causas são o somatório de fontes de problemas e vulnerabilidades nos objetos analisados. Em geral, estão relacionadas a pessoas mal treinadas ou mal-intencionadas, processos de trabalho mal desenhados ou executados e/ou produtos que não atendem às necessidades para os quais foram criados.

**03) Evento (do risco)** - é a descrição da situação que poderá ocorrer em razão de uma ou mais causas mapeadas, incluindo o(s) critério(s) contrariado(s). Durante a etapa de execução, o evento devidamente identificado em um achado de auditoria passa a se chamar Situação Encontrada (S.E.) ou Condição.

**04) Consequências -**  são os efeitos e o s impactos. Efeito (dos riscos) - é a consequência, o resultado adverso que poderá ocorrer em virtude da discrepância entre o evento e o critério adotado, e que pode prejudicar os objetivos estratégicos, táticos ou operacionais da instituição. Impacto (dos riscos) - a possibilidade da discrepância entre o evento e o critério adotado comprometer os objetivos do órgão ou objeto auditado quanto ao preço, prazo, qualidade ou escopo dos bens e serviços ofertados à sociedade. Em alguns casos, não é possível distinguir claramente Efeitos e Impactos, podendo ser agrupados na redação.

**05) Risco inerente -** nível de risco antes da consideração de qualquer ação de mitigação.

**06) Avaliação do risco inerente** - verificar qual a probabilidade de o evento ocorrer e qual seu impacto nos objetivos (no caso em questão, nos objetivos de se prestar um serviço de qualidade ao paciente). Pode se usar a seguinte padronização:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Probabilidade** | | **Descrição qualitativa** |
| 0,1 | Muito baixa | A probabilidade de o evento ocorrer é improvável |
| 0,2 | Baixa | A probabilidade de o evento ocorrer é rara |
| 0,5 | Média | A probabilidade de o evento ocorrer é possível |
| 0,8 | Alta | A probabilidade de o evento ocorrer é provável |
| 1,0 | Muito alta | A probabilidade de o evento ocorrer é praticamente certa |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Impacto** | | **Descrição qualitativa** |
| 0,1 | Muito baixa | O risco, se materializado, tem impacto muito baixo em relação aos objetivos |
| 0,2 | Baixa | O risco, se materializado, tem impacto baixo em relação aos objetivos |
| 0,5 | Média | O risco, se materializado, tem impacto de dimensão média em relação aos objetivos |
| 0,8 | Alta | O risco, se materializado, tem impacto alto em relação aos objetivos |
| 1,0 | Muito alta | O risco, se materializado, tem impacto muito alto em relação aos objetivos |

**07) Controle identificados –** ações adotadas para tratar as causas de ocorrência dos riscos, tais ações podem, se eficazes, ser consideradas boas práticas a serem replicadas.

**08) Avaliação das respostas aos riscos** - verificação do nível de eficácia das medidas implementadas para tratar as causas dos riscos. Pode-se usar a seguinte padronização:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Avaliação das respostas aos riscos** | **Descrição** | **Risco de Controle (RC)** |
| Inexistente | Os controles internos são inexistentes, foram mal projetados ou foram mal implementados | Muito Alto  1,0 |
| Fraco | Os controles internos têm abordagens ad hoc, que tendem a ser aplicados caso a caso. A responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas. | Alto  0,8 |
| Mediano | Os controles internos estão sendo implementados e mitigam alguns aspectos dos riscos, mas não apropriadamente, seja por não contemplarem todos os aspectos relevantes dos riscos, seja por serem ineficientes em seu desenho técnico ou como decorrência das ferramentas utilizadas. | Médio  0,6 |
| Satisfatório | Os controles internos estão sendo implementados e mitigam os riscos apropriadamente. São sustentados por ferramentas adequadas, embora haja espaço para aperfeiçoamentos. | Baixo  0,4 |